

Será Esta Noite, na A. B. I., o Ato Preparatório da Convenção

Todo o Dinheiro do Impôsto Sindical Para os Sindicatos - Reclama a CTB

TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA

JATOS IANQUES CAUSAM DANOS E LANÇAM PANICO EM SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

No Programa do Partido Comunista do Brasil:

A SOLUÇÃO PARA TODOS OS NOSSOS PROBLEMAS

Afirma o eminentíssimo cientista César Ávila, membro do Colégio Internacional de Cirurgiões

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Quarta-feira, 3 de Fevereiro de 1951 - N. 1749



Ação dos "piqueiros" tem sido decisiva na greve. Centenas de operários trabalhando dia e noite não cessam a vigilância em torno das fábricas garantindo assim, a paralisação total. No cliché, membros de um "piqueiro" em atividade na Leopoldina

Consolidada-se a Greve do Açúcar

Aposar das violências da polícia e das manobras dos patrões, é cada vez mais firme o movimento dos trabalhadores do açúcar

ENTRE hoje no seu terceiro dia a greve dos trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas. O movimento parecia cada dia mais se consolidar a despeito das violências policiais e das manobras dos patrões. Os grevistas estão firmemente dispostos a só voltar ao trabalho com o aumento no bolso. Uma prova de sua pujança é que ontem já faltava açúcar no varejo.

SERVIÇO DOS PATRÕES

Milhares de cruzeiros vêm sendo despedidos por Thadeu da Silva Neto, diretor-gerente da Cia. Usinas Nacionais, com uma propaganda visando torpedear o movimento e lancando a dúvida entre os grevistas. Tal propaganda, no entretanto, só vem beneficiando a imprensa de aluguel que, com isto, enche as suas burras de dinheiro. Os patrões, alem disso, ameaçam os grevistas com o decreto 9.070, como se um decreto do Estado Novo pudesse se sobrepor à Constituição. Por outro lado, a indústria de refinariação de açúcar não pode ser considerada vital para a população, pois, o povo pode, perfeitamente utilizar o açúcar cristal dispensando o refinado, assim nem mesmo o decreto 9.070 pode ser usado contra os grevistas.

AÇÃO DOS PIQUEIROS

A polícia continua investindo contra os grevistas. Diversos piqueiros têm sido agredidos em Caxias, Niterói e Leopoldina quando em atividade. Em Niterói, a polícia armada de metralhadoras, agride operários grevistas, ameaçando-os de prisão. O

Americanos Semeiam Pânico e Destrução

Casas destruídas pelo "estremo sônico" — Consequências dos exercícios de guerra ianques em Olaria, Penha, Governador e Ramos



A DEMONSTRAÇÃO de guerra dos 20 caças a jacto norte-americanos, antecipadamente chegados ao Rio, pôs em pânico e assustou milhares de moradores da Ilha do Governador, Penha, Olaria e Praia de Ramos. Em consequência, várias casas tiveram parte dos telhados destruídos e vários outros estragos se verificaram.

Aconteceram talis fatos em virtude daquilo que o governo, o Ministério da Aeronáutica e o comandante da esquadra naval que chamaram de "grande atração" o "estremo sônico".

O comandante da esquadra declarou que para (CONCLUI NA 5a PAG.)



MANCOMUNADOS, PREFEITURA E GRILIEROS, numa trágica criminosa de despejar os moradores do "Muro do Borel", lançam mão das mais ignominiosas meios para pular o terreno e barracos dos trabalhadores que à custa de grandes sacrifícios conseguiram erguer os caserões onde moram. Na foto acima focalizam o barraco do sr. Nelson Antunes à beira do precipício feito por um matilha de grileiros Borel, Menor Inôvias Soc. Andina, que tentam assim intimidar os favelados para que abandonem seus barracos

Hoje, na A. B. I., o Ato Preparatório da Convenção

JA NO RIO OS DELEGADOS ESTADUAIS — TRABALHOS INTENSOS EM TODO O DISTRITO FEDERAL — CONCLAMAÇÃO AO PVO CARIOCAS

ERA INSTALADO hoje, às 20 horas, no Auditório da A. B. I., o Ato Preparatório da Convenção da Emancipação Nacional. Ontem, até a hora que encerrávamos nossos trabalhos, já se encontravam nesta Capital os delegados de Minas Gerais, Sergipe e Rio Grande do Sul, que vieram participar do encontro. Para as horas seguintes estavam sendo esperados os representantes e delegações dos outros Estados brasileiros.

De um extremo a outro do Distrito Federal os trabalhos para o pleno êxito do Ato Preparatório da Convenção vieram se intensificando a cada momento. Operários, camponeses, militares,

médicos, marinheiros, comerciais, professores, artistas e numerosas outras camadas da população brasileira, tangidas pelo movimento de emancipação nacional que empolga já a nação brasileira, constituiram suas delegações ao Ato Preparatório.

Assim, das inúmeras delegações de setores profissionais, sindicais e de bairros que foram até agora escolhidas, podemos destacar as seguintes: Professores, Carris, Sapateiros, Marceneiros, Marmitas, Bebidas, Alimentares, Médicos, Dentistas, Engenheiros, Camponeses e Trabalhadores de Curicica, Pavuna, Jacarépaguá, Campo Grande, Bangu, Bento Ribeiro e Xerém.

PERRIRAZ FECHOU O SINDICATO

O bancário fez um grande número ontem a habitual reunião dos Representantes dos Locais de Trabalho. Encontraram a sede fechada com aviso dizendo que estava em preparativos para os festejos do Carnaval. O peixe Perriraz nega assim aos associados até o direito de reunião, enquanto confessa abertamente sua traição aos bancários, chamando a sentença infame do TRT de primeira etapa vencida na luta. A segunda etapa em sua opinião, deve ser o fechamento do sindicato.

Nesta Edição

3a PAG.

Apresentado Projeto regulamentando o imposto sindical da C. A. I.

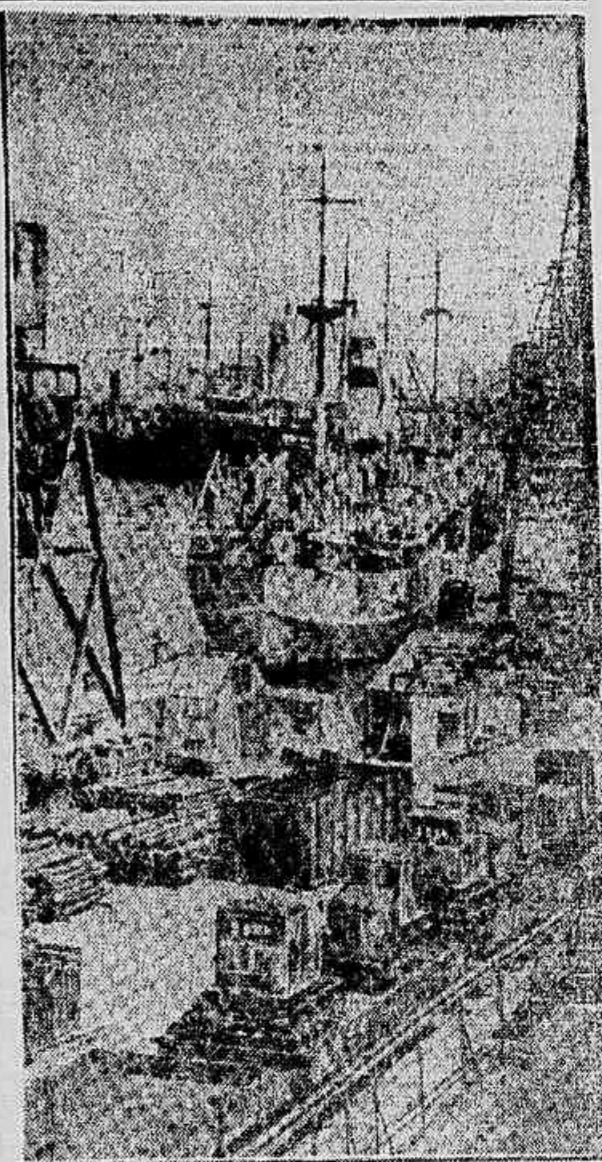
5a PAG.

Novas vitórias das grevistas de bebidas

Walter Ulrich denuncia a política dos patrões militares

A crise nos Estados Unidos

Dão prazo os motoristas



PELO PORTO DE ODESSA, que se vê na gravura acima, é exportado parte do melhor trigo do mundo, a da União Soviética, que acaba chegando ao Brasil através de países intermediários. Além disso, o trigo ainda é vendido barato, e mais barato, seria se mantivessem relações comerciais com o País do Socialismo

É MAIS BARATO O TRIGO DA URSS

OUTRA NOTÍCIA INFUNDADA DIVULGADA PELO "O GLOBO" — DEPENDE DE CONCORRÊNCIA NOVA COMPRA A TURQUIA

gundo telegrama procedente de Buenos Aires, o cargueiro fraterno "Caren", com destino ao Rio de Janeiro a carregando 8.500 toneladas de trigo. Trata-se de uma remessa do cereal, segundo informações do diretor do Serviço de Exportação do Trigo, que sairá por preço mais alto que o trigo da precedente sovietica, através da Finlândia. Podemos informar, igualmente, que essa nova compra é em função do edital do passado pelo Brasil com a Argentina.

Esse fato vem comprando mais uma vez que o concorrente é o campo soviético e uma necessidade que se impõe, pois, é mais vantajoso para o Brasil.

PELOS CR\$ 2.400,00

DE SALÁRIO-MÍNIMO

UNIDADE PARA A VITÓRIA

Fala-nos o secretário-geral da C. T. B., Roberto Moreira

A propósito da luta de federação dos trabalhadores pela conquista do salário mínimo de Cr\$ 2.400,00, o presidente do governo e os amigos de primeira necessidade, campanha que empolga o proletariado brasileiro, avançou ontem o deputado Roberto Moreira, secretário geral da C. T. B., ao secretário da União Inter-Sindical, pelo Salário-Mínimo.

Reforçando a proposta feita, comprovou Moreira, o deputado Roberto.

A manifestação operária de 26 de fevereiro, organizada pelo Comitê Inter-Sindical, pelo Salário-Mínimo de Cr\$ 2.400,00, e os encalhamentos nos negócios das gêneros de primeira necessidade, foi uma afirmação da unidade da ação dos trabalhadores e do apoio da classe operária, que comum com a classe operária, contra a crise. Imitadas manifestações já se realizaram em Recife, Porto Alegre, Salvador, (CONCLUI NA 5a PAG.)

O Programa é a Verdadeira Oposição

AFINAL, a quantas andam? O ministro Tancredo Neves faz mordidas no pão-fim a afirmar: «Não existe oposição no governo». Os políticos do PSD acreditam e o sr. José Augusto chega a dizer: «O que não há no Brasil é governo». Sem governo e sem oposição, assim vivem, segundo Tancredo e Zé Augusto.

Contudo, na placidez de Petrópolis, Getúlio comemora o terceiro aniversário do seu governo. Discursa desejando um rosário de realizações, quanta! Subiu sózinho a estrada da serra, que não é estrada ao Catedral que o povo te gosta nos bons tempos em que prometia carreia a quatro tracções. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

fazer propagandas de guerra, ondas de mosquito invadem a cidade. No Sundai, o sr. Mozart Lago se reúne com o presidente Eisenhower pelo lançamento ao mar do submarino atômico chamado «Nutilus». Os diplomatas de Vargas se preparam para novas demonstrações de expansionismo americano em Caracas. Junho foi degradado e Junho é o pombo-correio do Catedral. Ameaça de black-outs em Niterói. Não haverá exames no Instituto de Educação. E a Light volta a agitar o espartilho do racismo. O leite que se bebe é cada vez mais escasso e pior. As crianças, apesar dos discursos, estão cada vez mais abandonadas. E Getúlio!»

«Getúlio comemora o terceiro aniversário, em Petrópolis. Há porférias? Há opositores? Que fazem os homens da oposição? Um deles, Zé Augusto acaba de colaborar com o governo, proibindo de forma fáctica, fascista, arbitraria, ilegal a transcrição do Programa do Partido Comunista do Brasil no «Diário Oficial».

«No entanto, é a oposição, a verdadeira oposição, o Programa pertence ao povo e encarna a oposição a tudo o que existe de podre, corrupto e cuituca nos velhos quadros da política nacional, opositora a Getúlio, símbolo do latifúndio e do imperialismo. «Os imperialistas americanos querem fazer do Brasil - diz o Programa - base principal para a completa colonização de todos os países da América Latina, mas o Partido Comunista do Brasil considera que o povo brasileiro tem todas as condições para ser vitorioso na luta patriótica contra o domínio escravizador dos Estados Unidos e pela democracia popular.

«O Programa unita todos os patriotas numa ampla frente unida, verdadeira oposição, que há de conquistar para o nosso povo um governo democrático de liberdade nacional, para felicidade de todos a nação e glória da nossa pátria.»

Emílio DUARTE

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidroviária se alastrou. No catarro, nunca se viu talha talha dura. O chafariz desce nas costas dos operários que lutam por salários dignos, respeitosos, como este momento na greve dos trabalhadores de açúcar. Os jardins e canteiros nos jardins e na praia publicamente afirmam a greve e descal. Ora, todos os ares são deputados que se perdem, cujos direcionamentos sempre mataram...»

«Um portuário e trabalhadores em belas em reuniões, outras greves - a dos caminhoneiros, dos trabalhadores da fábrica - se anunciam, todos os ares, recorrem a greve, depois de explorados todos os recursos, recorrem para a greve de fome. O governo de Getúlio não interveio, só com a política para os trabalhadores de costume.

«Ponto sobre os privados esquecidos! Os portos aderiram ao decreto. Um expediente que é para o Supremo Tribunal querer ser generalizado. O fisco tem actuado de maneira de 11 de junho de 1940. Andar e superiores dos Estados Unidos vêm

para o Brasil. Agora, tudo é sótão, sótão.

«Cada círculo, neste terceiro aniversário, que cresceu! Em vez do antigo conselho - Bobo Matos, Coitinho, se é por fôia morto - Vaqueiro, São Caio, Nossa Senhora, triste cachorro que aguou o Rio de Janeiro. A hidrovi



NÃO PASSAM DEMAGOGIA EMPRÉSTIMOS DO IPASE

Recebemos do leitor B.

A. L.:

O IPASE no rebrir sua carteira de empréstimos simples, no mês de Janeiro, impôs condições tais que fez o mesmo que mandasse a carteira fechada. O objetivo disso foi fazer demagogia, dizendo o governo que nos concedia, a nós barbeiros, o direito de empréstimos pelo IPASE, quando na verdade continua vedado esse direito.

O SAPS Achincalha Aos Trabalhadores

D leitor Bernardo Costa

nos escreve:

Indústria vez, nós os trabalhadores que somos, por força de nossos salários, obrigados a frequentar os restaurantes do SAPS, temos por inúmeras vezes protestado contra os sucessivos aumentos dos preços das refeições.

Acontece que somos nós mesmos os frequentadores dos restaurantes do SAPS que sustentamos essa autarquia, pois ela é mantida com dinheiro dos Institutos de Previdência, por sua vez sustentados por nossas contribuições. Agora o SAPS, em lugar de atender as nossas reclamações, aumentou os preços e diminuiu consideravelmente a qualidade da comida.

O SAPS está sempre a alegar que o seu problema é de falta de verbas. Entretanto, esta tornando medidas que são verdadeiros achincalhos aos trabalhadores.

Recentemente foi feita uma inauguração festiva de uma exposição de quadros, do gênero "natureza morta", promovida pelo SAPS, para, segundo o noticiário oficioso, estimular os artistas plásticos com prêmios em dinheiro. Esses prêmios foram estabelecidos pelo próprio SAPS, pelo Ministério da Educação e mais alguns Institutos de Previdência, e montam a mais de uma centena de mil cruzais.

EXPLORAÇÃO DA LIGHT

Recebemos do leitor M. A.

a seguinte carta:

«A Light, apesar de ter aumentado o preço das passagens dos bondes, vem piorando cada vez mais este serviço. É muito comum encontrar bondes com as portas rasgadas ou sem as mesmas, sem a limpeza devida, e com falta de segurança.

Portanto, o que mais me chama a atenção é que, antigamente, havia duas e três fileiras de lâmpadas iluminando o interior do bondinho. Atualmente, este coletivo é iluminado somente por uma fila de lâmpadas, o que torna quase impossível a leitura de um jornal, para quem não estiver sentado embalado das lâmpadas.

Sr. redator, acho que esta atitude da Light é uma afronta ao povo carioca, pois justamente depois de receber o aumento nas passagens ela piorou o serviço, e acho também que este caso deve ser levantado na Câmara Municipal, assim que ela reabrir. Grato pela publicação. Seu leitor M.A.»

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA



UMA SÓ ESCOLA Para 4.000 Crianças

O leitor Carlos Bezerra

nos escreve de Cachambi:

Sr. Redator:

Quero fazer o meu protesto contra os responsáveis pelo ensino no Distrito Federal.

O bairro de Cachambi, no morro, tem mais de 4.000 crianças em idade escolar. Entretanto a Prefeitura do Distrito Federal deixa esses meninos e meninas condondados a crescerem analfabetos. Estão condenados ao analfabetismo, e sim, pois aqui só há uma escola pública a de n. 7-10, chamada «Professor Visitação», situada à Rua Ferreira.

FEIRAS DE HOJE

ZONA SUL

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira; LARGO DOS LEÕES — Rua Capitão Salomão; BOTAFOGO — Praia de Botafogo.

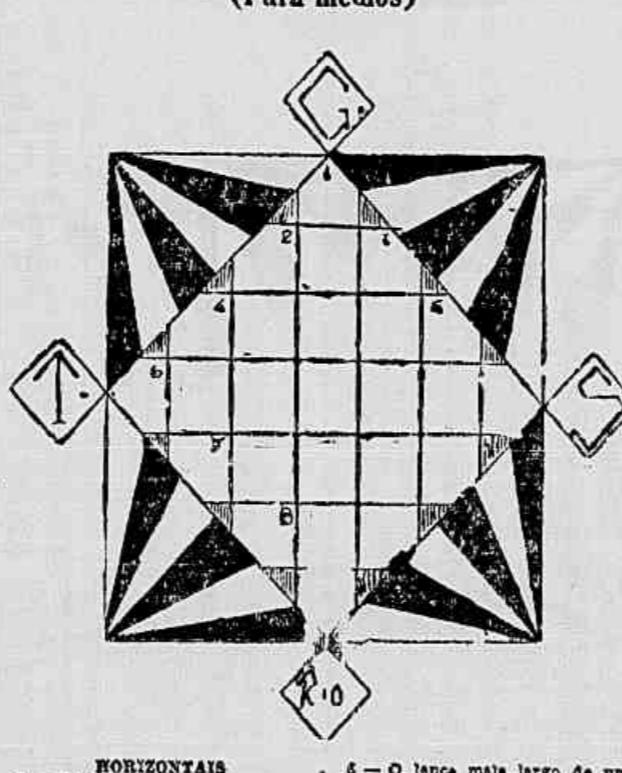
ZONA NORTE

SAO CRISTÓVÃO — Campo de São Cristóvão; INHAÚMA — Rua Gralon; ESTACIO DE SA — Rua Maria Lacerda; VILA ISABEL — Rua Barão de São Francisco e Rua Teodoro da Silva; ENGENHO DE DENTRO — Praça Rio Grande do Norte; OLARIA — Praça Progresso; JACAREPAGUÁ — Estrada do Parque Ferro; VILA VALQUEIRE — Praça Valqueire; OSVALDO CRUZ — Rua Adelaide Badjós; ENGENHEIRO LEAL — Rua Gaspar Viana; VICENTE DE CARVALHO — Rua Guadalupe; PIEDADE — Rua Antônio Vergas; ICARAI — Rua Três; BENTO RIBEIRO — Rua Divisória; BANGU — Rua do Retiro.

VENDE-SE um bazar, com instalação para brinquedos, calçados e miudezas em geral, indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N° 348 (Para médios)



HORIZONTAIS
1 — Octavo. Falar com dificuldade, balbuciar.
2 — Estranho. Pintar, fervores, astorar (pl.).
3 — Doença.

VERTICIAIS
1 — Estranho a cabida.
2 — Molho de fios para fazer cortinas.
3 — Lugar onde se vendem bebedas.
4 — Típico abissino.
5 — Típico abissino.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

HORIZONTAIS — 1 Ator; 2

VERTICIAIS — 1 Ator; 2

3 Tiro; 4 Mora; 5 Tiro; 6

7 Otoño; 8 Doença.

PIRACAS

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

DR. A. CAMPOS

(CHURGIANO DENTISTA)

Dentaduras com estéticas e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desinhamadoras. Pontes móveis, mesmo nas bocas mais desinhamadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não erranque os dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para o Rocha, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em processo de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Bruno Elpídio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca. — RHIDES FIXOS E MOVEIS (Roches) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 84 (Sobrado), as segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.

UM PRÊMIO PARA OS LEITORES

ESCREVA UMA CARTA E GANHE UM LIVRO

IMPRENSA POPULAR premiará semanalmente o leitor que enviar a melhor correspondência. O prêmio oferecido será um livro de autor conhecido. As correspondências para concorrer deverão ser enviadas à IMPRENSA POPULAR — Seção Cartas dos Leitores — Rue Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — D. F. Todos os domingos será publicado o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal procurarem o prêmio em nossa redação enquanto os do Interior o receberão pelo correio.

Uma correspondência para que ofereça vivo interesse a um diário noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um aspecto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse.

A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e se possível, por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns desses dados não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-los.

FIZERAM SABÃO COM A MANTEIGA

Recebemos de um leitor residente em Pórtio Alegre a seguinte carta:

«Sr. Redator:

O fato a respeito de que

lhe escrevo é um verdadeiro

escândalo no qual aparece mais uma vez, com brutal realidade, a política antipopular do governo de Vargas. Grande quantidade de manteiga está sendo vendida para fazer sabão. Caixas e malas caixas de «Manteiga Ceres» estão atiradas no chão próximo à fábrica de sabão Condor.

A manteiga da grana Ceres, da propriedade do fazendeiro Marcial Terra, está sendo armazenada pelo alto comércio de Porto Alegre, na expectativa de uma alta a mais nesse produto. Nessa base, não só a manteiga Ceres, como também a «Manteiga das Fábricas» ficaram racionadas, apodrecendo e o comércio varjista não quis aceitá-la. Então os acanhadores foram obrigados a vendê-la para fazer sabão.

Temos assim que a manteiga que o povo não pode comprar e vendida para fazer sabão, é entregue na fábrica Condor, a preço de nada. Não sou eu o único capaz de atestar isso. Todos os moradores do Paranhos presenciam a descarga da manteiga.

Eis ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo. Pobre não pode comer manteiga, mas ela apodrece nos armazéns e é vendida para fazer sabão.»

És ali um fato que bem atesta o descalabro em que se encontra nossa terra e o quanto os interesses mesquinhos dos tubarões atraem a vida do nosso povo

Na "Maré Vassante" a Economia Americana

Prossegue a ofensiva das forças populares do Viet-Nam

HANOI, 2 (A.F.P.) — Pela primeira vez após o céu do campo entrincheirado de Dien Bien Phu, os canhões das forças populares entraram em ação, ontem.

Os primeiros elementos estão nas proximidades de Muong Nghi, a 65 milhas aproximadamente, ao norte de Luang Prabang, capital do Laos. As últimas 24 horas foram calmas no delta do rio Vermelho. Registrouse a ação de um comando contra um depósito de gasolina da base aérea de Dusen, 14 milhas ao sul da porta de Haiphong.

AVANÇAM AS FORÇAS POPULARES

VIENTIANE, 2 (A.F.P.) — As forças terrestres do Laos, formadas por tropas franco-laosianas prosseguem em retirada no norte do país.

A divisão 308 das forças populares, que avança no norte do Laos, está dividida em três colunas, uma que luta na montanha, ao sul do MuongKhua, seguindo as outras duas os altos vales dos Rios Nas Houa Nam Seng.

Os Ianques Sabotaram a Convocação da Assembléia da O.N.U.

NACÕES UNIDAS, 2 (A.F.P.)

— O Secretário-Geral das Nações Unidas publicou hoje o texto das respostas dos Estados membros, enviadas em atenção ao pedido italiano tendente à convocação da assembléia no dia 9 do corrente.

Recordava-se que a maioria dessas respostas foi negativa, visto que apenas 22 Estados se pronunciaram a favor e 28 contra. 10 Estados não responderam. Sua abstenção era na realidade uma resposta negativa pois impediu reunir a maioria de 31 votos necessários para a convocação da assembléia.

O traje mais saliente de grande número de respostas negativas é que elas não excluem a possibilidade de reunir a assembléia um pouco mais tarde este ano para discutir sobre a Coreia. O Canadá sugeriu maio ou abril. Seu é que é preciso o Chile, a República Dominicana, o Equador, a Islândia, Israel, a Holanda, a Noruega, o Pa-

raguai, as Filipinas e a Turquia declararam, em substância, que no caso de novos acontecimentos se produzirem na situação da Coreia, estariam de acordo com a possibilidade de convocar a assembléia para discutir-las. Noutros palavras, esses Estados querem esperar a evolução das negociações de armistício, provisoriamente interrompidas, antes de tomar uma decisão.

RESPOSTA IANQUE

LONDRES, 2 (A.F.P.) — A resposta ainda às propostas sino-coreanas, para retomar as conversações preliminares do Pan Mun Jon em 1º de fevereiro ou em outra data, não estará pronta senão em alguns dias.

O texto do projeto de resposta ainda, redigido em Washington, foi enviado a Berlim, ao sr. John Foster Dulles, que consultará provavelmente a respeito os seus colegas franceses e ingleses.

Govêrno Corrupto no Japão

TOQUIO, 2 (A.F.P.)

Acabou de estourar no Japão vários escândalos pondo diretamente em causa chefes políticos no poder.

O mais importante deles foi revelado ontem perante o Comitê Político da «Dietas», pelo sr. Rokizo Hinano, que acusou difentes membros do Partido Liberal no poder de terem recebido importantes quantias de uma organização de crédito, cujo chefe, sr. Masutomi Ito, foi preso por causa de uma escroqueria, que se eleva a 40 bilhões d

yens e que causou mais de 150.000 vítimas.

O sr. Hinano acusou o sr. Hayatoma, ex-Ministro das Finanças e braço direito do sr. Yoshida, Primeiro-Ministro, de ser um amigo de Ito e de tê-lo impelido a atos fraudulentos.

Noutro escândalo, foi mencionada a prisão de um funcionário do Ministério dos Transportes que seria entregue à lideres políticos quantias destinadas a encomendas de construções navais.

Protestando igualmente con-

Perdura a crise italiana

ROMA, 2 (A.F.P.)

— Prosseguindo nas conversações para solução da crise ministerial, o sr. Luigi Einaudi, presidente da República da Itália recebeu sucessivamente, o sr. Giuseppe Saragat, depois o sr. Umberto Terracini, na sua qualidade de antigos presidentes da Constituinte, bem como o sr. Alcide Gasperi, ex-presidente do Conselho.

Protestando igualmente con-

Greve dos estivadores

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.)

— Os estivadores deste porto entaram em greve em apoio à sua reivindicação.

A atividade do grande porto está assim reduzida.

Dominam os ianques no comércio japonês

TOQUIO, 2 (A.F.P.)

— O governo norte-americano não autorizou qualquer novo relaxamento do embargo em vigor, a respeito das exportações japonesas para a República Popular da China — declarou o sr. Luigi Einaudi, presidente da República da Itália.

Em consequência, segundo estamos informados, inúmeros telegramas e telefonemas de protesto estão sendo dirigidos ao Departamento de Comércio, por pessoas produtivas.

FALTA DE CONDUÇÃO

DO DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO

— Do total diário das multas, sessenta por cento são aplicadas para o trabalho e levados para casa de automóvel para que não possam aderir à greve. Thadeu trouxe de São Paulo alguns elementos para fumar a parede, mas, nem assim, conseguiram fazer funcionar a Usina. Giacinto Magela, Leônidas e Antônio, vulgo «Chateubriand», são elementos que se prestam ao papel de fumadores da greve na Usina.

APELO A SOLIDARIEDADE

DIANTE DAS VIOLENCIAS DA POLÍCIA

— Diante das violências da polícia e das manobras das pa-

ses, apoiados pelo governo,

os grevistas lançam um apelo a todos os trabalhadores,

pedindo solidariedade ativa ao movimento que desencadeou-

Unidade Para...

CONSELHO DE CTB

— Em nome do Conselho dos Trabalhadores do Brasil, arescendo o dirigente sindical,

que desde o primeiro momento participou ativamente no combate à polícia e no protesto do Brasil e

na luta por essas combativas demonstrações, que constituem

Mobilização e Organização

DEPARTAMENTO DE ESTADOUNIDENSES

— Deve de mostrar a necessidade imperiosa para os trabalhadores e os militares da classe operária em ampla frente sindical para fazer sentir ao governo que ela não recuará um milímetro, quer nas suas relações com os trabalhadores, quer na conquista do salário mínimo de Cr\$ 2.000,00, sem desmoralizar a classe operária e a classe média, a extrema esquerda e a direita, que procurará, a todo custo, a derrota final e rebaixar os níveis do trabalho, das relações sociais e da vida social.

— A luta deve ser feita face ao crescente aumento da duração da vida, pressuposta o depa-

to de Agosto, que nos incuba-

fras, a mobilizar e organizar a classe operária em ampla frente sindical para fazer sentir ao go-

verno que ela não recuará um

milímetro, quer nas suas rela-

cões com os trabalhadores, quer

na conquista do salário mínimo de

Cr\$ 2.000,00, sem desmoralizar a

classe operária e a classe média,

a extrema esquerda e a direita,

que procurará, a todo custo,

rebaixar os níveis do trabalho,

das relações sociais e da vida

social.

— Em nome da C.T.B., repre-

sentando os trabalhadores nessa luta, a

que devemos considerar essa uni-

idade. Apelando a todos os pro-

letários, que lutam por sua libe-

rvança, a direita, a esquerda, o

centro, que lutam por sua libe-

rvança, que lutam por

Prefeitu o Fluminense Tentar a Conquista de Gato em Vez de Escurinho

Simões Quer Ir a Montevidéu — O América solicitou ao Bonsucesso o empréstimo de Simões para a Copa Montevidéu. O jogador está disposto a seguir para a capital uruguaia, sabendo-se até que está propenso a comprar o seu passe ao Fluminense, estipulado em 60 mil cruzeiros. Outro clube, que está interessado em Simões, é o Botafogo.

Confirmada Uma Informação de IMPRENSA POPULAR:

O VASCO JOGARÁ MESMO NA UNIÃO Soviética

Dia 20 de maio contra o Spartak e dia 23 contra o Dinamo — Organizado o programa dos vascaínos na Europa — Estréia dia 7 de abril em Paris

O Vasco, como IMPRENSA POPULAR já noticiou há tempos, tem uma grande excursão programada pela Europa, estando inclusive assentada a realização de duas pelejas na URSS.

Agora o empresário José Gama vem de organizar definitivamente o roteiro das pelejas dos

vascaínos em gramados europeus.

A estréia do Vasco na Europa será em Paris no dia 7 de abril, encerrando-se a excursão nos dias 20 e 23 de maio com os dois jogos em Moscou.

O PROGRAMA

O programa dos jogos do Vasco na Europa é o seguinte: 7 de abril, Paris (França), Combinado

local; 10, Glasgow (Escócia); 12, Edimburgo (Escócia), Heart; 15, Estocolmo (Suécia), A. I. K.; 18, Hamburgo (Alemanha), Saint Pauli; 21, Amsterdã (Holanda) Seleção do País; 24, Londres (Inglaterra), Arsenal; 28, Viena (Áustria), Rapid; 1º de maio, Stambul (Turquia), Beşiktaş; 2, Stambul (Tur-

quia), Galatasaray; 5, Stambul (Turquia), Ferhatbasi; 8, Ankara (Turquia), Seleção do País; 9, Ankara (Turquia), Seleção do País; 12, Roma (Itália), Lazio-Roma (combinado); 16, Stuttgart (Alemanha), Stuttgart; 20, Moscou (União Soviética), Spartak; 23, Moscou (URSS), Dinamo.

Vasco x Herédia Hoje à Noite

VOLTAM À CANCHA OS VASCAÍNOS PARA O SEGUNDO E ÚLTIMO COMPROMISSO NA COSTA RICA — A EQUIPE PROVÁVEL — JOGOS NO MÉXICO, COLÔMBIA E PERU

O Vasco, como noticiamos em outro local estreou especialmente na Costa Rica, abatendo a equipe do Saprissa por 2 x 0.

E, depois de ter atuado segunda-feira à noite, os vascaínos voltarão hoje à noite a se apresentar diante do público da cidade de São José para mais uma exibição.

CONTRA O HERÉDIA

Na peleja de hoje o Vasco enfrentará o Herédia, terminando com esse encontro sua temporada na Costa Rica.

Depois os vascaínos rumarão para o México, onde farão novas pelejas até o dia 14 de março.

Após a temporada em gramados mexicanos o Vasco jogará na Colômbia e no Peru,

devendo então seguir para a Europa.

O quadro do Vasco para hoje deverá ser o mesmo da es-

traia, ou seja, Ernani; Belini e Fernando; Alfredo, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojuca, Alvinho e Dejair.



ADEMIR, que hoje enfrentará o quadro do Herédia

Hoje, que jogará a revanche com o São Paulo

Rumo a S. Paulo o Flamengo

Hoje à noite seguirá uma turma com Jaime de Almeida enquanto os de mais irão amanhã — Férias depois do jogo com o São Paulo

Para o jogo de amanhã à noite em Paes Barreto contra o São Paulo, seguirão os craques mambangos para a capital paulista em duas turmas: hoje à noite do trem irá uma leva de jogadores sob a responsabilidade de Jaime de Almeida, enquanto amanhã à noite seguirão os res-

Paes Barreto em São Paulo

O dr. Paes Barreto, médico da seleção brasileira, deverá seguir hoje para São Paulo, onde examinará os jogadores, paulistas convocados para a seleção nacional, que são: Bento, Mauro, Maurinho e Alfredo, (São Paulo); Djalma Santos, Evaristo e Rubens, (Portuguesa de Desportos); Cabeção e Baltazar, (Corinthians) e Rodrigues e Humberto (Palmeiras).

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseio e respeito.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

Gato em Vez de Escurinho

PREFERE O FLUMINENSE TENTAR A CONQUISTA DO MEIA DO VILA NOVA — MUITO CARO O PASSE DO PONTEIRO ESQUERDO

O Fluminense, até então firmemente interessado na conquista do ponteiro esquerdo Escurinho, está disposto a não mais tentar a aquisição do jogador mineiro, visto que o Vila Nova está pedindo 800 mil cruzeiros pelo passe, quantia que o tricolor julga elevada.

VIRIA GATO
Por outro lado, des-

JOGARÁ O ALVI-NEGRO HOJE EM SETE LAGOAS CONTRA O DEMOCRATA — OS BOTAFOGUENSES VENCERAM O COMBINADO MINEIRO POR DOIS A UM

A torcida mineira compareceu em massa para assistir ao encontro entre o Botafogo F. R. do Rio de Janeiro e o Combinado Mineiro formado por jogadores do América e do Vila Nova.

O cotejo foi dos mais disputados, e agrado sobremaneira aos aficionados do esporte bretão de Belo Horizonte. O Combinado América-Vila Nova, apesar de ter d-

os treinos apenas, mostrou um entendimento regular em suas linhas, dando insana traição ao "Gloriosos".

Os primeiros 15 minutos foram de sucessivos ataques dos montanhenses, que pressionavam com insistência. Os botafoguenses, pouco a pouco reorganizando suas linhas, até melhorar de produção e atuar melhor que seu contendor, e já nos minutos finais da etapa o Botafogo era franco dominador da peleja, apesar dos esforços dos mineiros para que sua meta não caisse. Porém, não conseguiram deter a ofensiva alvinegra que martelava a todo momento.

No entanto, nenhum dos

quadros conseguiram tentar nessa etapa, que caracterizou-se pelo equilíbrio de ações.

Com o marcador de 2 a 0, construído no primeiro tempo, o Botafogo conquistou uma boa vitória nas Aterros.

OUTROS DETALHES

JUIZ: Raimundo Sampaio, boa atuação.

Castilho bateu bola

Castilho esteve, ontem pela manhã, no Fluminense, onde mais uma vez bateu bola por sua própria conta, preparando-se para os jogos da Copa do Mundo.

O notável goleiro vem readquirindo dia a dia a sua melhor forma.

CRÉDITOS BRANCOS

JUVENTUDE

ALEXANDRE

USA-SE COMO BLOCOS



GARRINCHA, ponteiro alvinegro



ALVINHO, autor dos dois gols vascaínos, ai aparece entre outros vascaínos

Dois Goals de Alvinho Deram a Vitória ao Vasco

Por 2 x 0 o Saprissa foi derrotado pela equipe vascaína — Um jogo movimentado e disputado na estréia dos cruzmaltinos em Costa Rica

SÃO JOSE, 2 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — O Vasco da Gama estreou auspiciosamente nessa cidade atuando o concurso do Saprissa por 2 a 0.

A equipe brasileira desen-

volveu-se bem e predominou

quase todo o tempo o seu

adversário, tendo a sua

mercê. Na verdade, os vascaínos não produziram o que

podem produzir normalmente.

O quadro, ainda está em

formação e, vem jogando

sempre com novos jogado-

res, nunca com um conjunto

único. No entanto, notou-se

uma melhor organização por

parte dos integrantes do gru-

no da colina, que várias ve-

zes deram alarde de um en-

tendimento regular.

O time de Flávio Costa co-

meiou indecisamente. Os primeiros passos de seus jogado-

res foram titubeantes. En-

tretanto, logo após os primeiros minutos, conseguiu a

firmar-se e mandar nas fo-

gadas.

Os jogadores cruzmaltinos

Ademir e Ipojuca nos pri-

meiros assédios da ofensiva

vascaína perdem boas oportu-

nidades de marcar. O tento

do Vasco, porém, pintava

incessantemente a folha num

atrativo perigoso que o con-

trô-avante Alvinho de forma

senaciosa inaugurou o pla-

card.

Os costarriquenhos esboça-

ram uma etapa depois da

conquista do tento dos bra-

sileiros, infiltrando-se perigoso

pela área do Vasco

e chutando com violência

a gola, dando oportunidade a

que o goleiro Ernani prati-

casava defesas sensacionais,

numa das quais acordadamente

o jovem guarda-redes

deu um pouquinho cometido pe-

la zagueiro Fernando. Fanti-

ni é batido por Grebin.

Na etapa complementar o

Saprissa apareceu disposto a

igualar o marcador com mais

persistentia. A defesa vascaína, entanto, teve que se des-

dobrar nos minutos de asse-

doio dos locais, para desfa-

çar-se logo quando Alvinho

oportunamente assinalou o

segundo gol, o tento da vís-

tória.

Daí em diante, os cariocas

jogaram apenas para manter

o marcador deixando seus ad-

versários sem ação até o tra-

tar final do árbitro.

OS QUADROS

VASCO — Ernani; Belini e Fernando Fanti; Roberto, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojuca, Alvinho e Dejair.

SAPRISSE — Muriel; Grebin e Catáto; Marcinho, Valeriano e Abel; Henrique, Isaías, Araya, Aravox e Ruben.

NA EUROPA

TAMBÉM O OLARIA

Estreia a 14 de maio em Portugal ou Espanha

— O roteiro dos "bariris" no Velho Mundo

O Olaria excursionará

ao Exterior. Como haviamos noticiado, o quadro

dirigido por Délio Neves

viu-se submetendo a

um treinamento intensivo

para a realização da tem

porada, que estava

sendo encetada. Já, ago-

ra, foram acertadas as

condições e até o roteiro

da excursão dos bariris

à Europa foi dado a con-

hecer, sendo o seguinte:</

JOGADAS AO RELENTO CEM FAMÍLIAS



Uma das famílias despejadas ontem de seus barracos em São Cristóvão e que se encontram sem ter onde morar. "São apenas dez filhos menores que ficarão ao relento" — declarou o chefe de família

Vão Parar os Moinhos

Hoje, no sindicato, assembleia para decretação da greve — Para o presidente, Waldomiro Silva, a greve é a única solução

Os trabalhadores em Moinhos (Trigo, Milho, Mandioca e Massas Alimentícias), cerca de 5.000, decidirão hoje, em assembleia que terá inicio às 18 horas, a decretação da greve pela conquista dos 600 cruzados de aumento, há sete meses reivindicado. Se a greve for decretada — e tudo indica que será — as primeiras horas de amanhã, quinta-feira, os piquetes de paralisação entrarão em atividade.

PROCLAMAÇÃO
O Sindicato lançou ontem, vibrante proclamação aos cin-

co mil trabalhadores na indústria. O documento foi distribuído nos portões das empresas à saída do trabalho, e na diretoria do Sindicato comunicou estar esgotado o prazo concedido aos empregadores para uma resposta sem que os mesmos tivessem sequer, se pronunciado. Finalizando, a diretoria convocou os trabalhadores para a assembleia de hoje, na qual deverá decidir sobre o prosseguimento da luta da forma.

PELA GREVE

Na sede do Sindicato nos sa reportagem leve oportunidade.

A Prefeitura transforma em «Sapucaia» o centro da cidade

As ruas do centro da cidade acham-se abandonadas, sem que o Departamento de Limpeza Urbana tome qualquer providência. O prefeito Dulcídio Cardoso, num golpe de demagogia, prometeu há dias mandar limpar as ruas. Tudo porém não passou de demagogia, uma vez que até agora as ruas continuam su-

jas. Assim é que a alguns metros do Jardim da Glória, no bairro do mesmo nome, fica a Rua Antônio Mendes Campos. Nesta rua existe uma dependência da Prefeitura, ou melhor, um posto do Departamento de Limpeza Urbana, onde são guardados carros e carrocinhas de limpeza. Precisamente nos fundos do prédio de número 83, neste local, como tivemos a oportunidade de ver, as carrocinhas de limpeza urbana despejam o lixo que conduzem. O aspecto é repugnante, tendo cheiro de podridão que se desprende dos maturos, notadamente nestes dias de calor e aborrece a quantos tem a desdita de morar nas vizinhanças.

Os aspectos dos fundos da dependência municipal, está parecendo com a Ilha da Sapucaia.

LEIA
Problemas
N.º 54
Revista de Cultura Política

NA ORDEM DO DIA DA COFAP:

Aumentos do Leite e do Açúcar

O Instituto do Açúcar e do Álcool já devolveu à Cofap o processo de aumento dos preços do açúcar que deverá ser discutido e homologado pelo próximo plenário da comissão de carreata. Embora anteriormente os tubarões e grandes usineiros pretendessem a fixação de aumento em 20 centavos, a Cofap encaminhou a Cofap um pedido de elevação na base de Cr\$ 150.

OS ESTOQUES DE AÇÚCAR

Em consequência da criminosa intransigência dos tubarões do açúcar em face do movimento reivindicatório de seus trabalhadores, a cidade está ameaçada de ficar sem o essencial produto. Os estoques de açúcar, consonante as informações do comércio varejista, estão praticamente esgotados e não durarão muito. Diversos estabelecimentos de café em pé, por exem-

plio, já estão anunciando que suspenderão o fornecimento do cafézinho por falta de açúcar.

Ainda essa semana a Cofap deverá reunir-se para aprovar mais um esclarecimento de aumento de preços pa-

ra o leite. A comissão de leite, encarregada pela presidência para opinar sobre o assalto à bolada do povo, já entregou seu parecer que deverá ser votado e aprovado no próximo plenário.

Elevadas as tarifas de carga
De 40% a majoração decretada pelos sindicatos de empresas de transporte — Reflexo nos preços das mercadorias transportadas

Em nota distribuída nos jornais os sindicatos das empresas de transporte de carga do Rio de Janeiro e São Paulo comunicam que, já desde 17 de fevereiro entram em vigor as novas tarifas para o serviço rodoviário interestadual. As novas tarifas, atingidas por uma elevação de 40 por cento, serão cobradas para todos os tipos de

transporte, desde as cargas avulsa à 1 cruzado por quilômetro e 50 centavos por quilômetro.

O transporte de gêneros alimentícios e mercadorias essenciais será de igual modo majorado em 40 por cento, incidindo igualmente sobre tais cargas as taxas correspondentes a despacho, seguro e descarga.

RESULTADO DO AUMENTO DA GASOLINA

A comunicação dos sindicatos do transporte do Rio e São Paulo (mais de 150 empresas rodoviárias) se estribava na alegação de que combustíveis e lubrificantes sofreram uma alta espúcia de preços e não dão margem para a manutenção das antigas tarifas de carga. Embora confessasse à Cofap reajustar os novos preços das tarifas, ambos os sindicatos resolveram por conta própria estabelecer a vigência da tabela majorada. Por sua vez, a comissão da carreata nem uma providência tomou para evitar o assalto que deverá encarecer invariavelmente os preços dos gêneros e mercadorias essenciais.

RESULTADO DO AUMENTO DA GASOLINA

A comunicação dos sindicatos do transporte do Rio e São Paulo (mais de 150 empresas rodoviárias) se estribava na alegação de que combustíveis e lubrificantes sofreram uma alta espúcia de preços e não dão margem para a manutenção das antigas tarifas de carga. Embora confessasse à Cofap reajustar os novos preços das tarifas, ambos os sindicatos resolveram por conta própria estabelecer a vigência da tabela majorada. Por sua vez, a comissão da carreata nem uma providência tomou para evitar o assalto que deverá encarecer invariavelmente os preços dos gêneros e mercadorias essenciais.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, rancheiros, comitês, clubes de cunho carnavalescos que, ao se aproximar o reinado de Momo, IMPRENSA POPULAR inicia a sua seção a cargo de companheiros Mário Cunha, Rui Teixeira e José Henrique Cordeiro, para colorá-la no interior dispor daqueles que mais animam o carnaval carioca. Assim, sempre salientamos que todo mês de Carnaval é convites relativos a festas, intuições, etc., sejam encaminhados para a seção «O Povo se Diverte, à Rua Gustavo Lacerda, 18, sobrado.

“Show” carnavalesco

No dia 6 do corrente será levado a efeito no G.R.E.S.U.

um vasto programa carna-

valesco que contará com a

apresentação de vários arti-

stas de rádio, um grito de

carnaval e animado baile

abrilhantado pelo regional de Benedito e Odair de Almeida. O «show» está mar-

cado para as 20 horas, com a

apresentação dos artistas

Mario Antônio, Juarez Lacerda (da Mayrink Veiga),

Déa Franco (Trem da Ale-

gra), Nádia Nara, Assis

Augá, Valkiria e o equi-

to Constantino.

O grito de carnaval será

dado em benefício do retri-

to dos artistas, em Jacare-

paguá, durante os festivais

consagrados a rei Momo, já

foi programado e será rea-

lizado no dia 25 do corrente,

no Teatro Joá Carijó. Na

ocasião será coroada a

Rainha das Atrizes de

1954.

Baile dos Artistas

Novamente este ano, es-

trão abertos os salões do Hotel Glória, prontos para rece-

berem os foliões cariocas

numa das mais sensacionais

paradas carnavalescas de

1954, o tradição.

Portanto, os artistas cariocas

que a compra fôr feita, apre-

ciarão de uma grande festa,

cuja grandeza do qual torne-

rá a compra ruínosa.

CAPITAL IANQUE

A fábrica lanque de car-

ros-socorros — ora em vés-

tas de instalação no Brasil —

vem sendo estimulada pelo

ministro do Trabalho e con-

ta com maioria de capital

português, transportada pa-

ra dentro grande quantidade

de chás e cítricos.

Transportado para

o Hospital Getúlio Vargas, d.

Mercedes se encontra interna-

da com ferimento de

grau grave.

Realizou-se no dia 21 do

corrente, o baile de mar a

fantasia do qual se en-

contraram os foliões da

organização.

Banho de mar a fantasia

Realizou-se no dia 21 do

corrente, o baile de mar a

fantasia do qual se en-

contraram os foliões da

organização.

Realizou-se no dia 21 do

corrente, o baile de mar a

fantasia do qual se en-

contraram os foliões da

organização.

Realizou-se no dia 21 do

corrente, o baile de mar a

fantasia do qual se en-

contraram os foliões da

organização.

Realizou-se no dia 21 do

corrente, o baile de mar a

fantasia do qual se en-

contraram os foliões da

organização.

Realizou-se no dia 21 do

corrente, o baile de mar a

fantasia do qual se en-

contraram os foliões da

organização.

Realizou-se no dia 21 do

corrente, o baile de mar a

fantasia do qual se en-

contraram os foliões da

organização.

Realizou-se no dia 21 do

corrente, o baile de mar a

fantasia do qual se en-

contraram os foliões da

organização.

Realizou-se no dia 21 do

corrente, o baile de mar a

fantasia do qual se en-

contraram os foliões da

organização.

Realizou-se no dia 21 do

corrente, o baile de mar a

fantasia do qual se en-

contraram os foliões da

organização.

Realizou-se no dia 21 do

corrente, o baile de mar a

fantasia do qual se en-

contraram os foliões da

organização.

Realizou-se no dia 21 do

corrente, o baile de mar a